

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



**Medicina:
Impactos Científicos e Sociais e
Orientação a Problemas nas
Diversas Áreas de Saúde 2**

Atena
Editora
Ano 2020

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



**Medicina:
Impactos Científicos e Sociais e
Orientação a Problemas nas
Diversas Áreas de Saúde 2**

Atena
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Luiza Batista

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
M489	<p>Medicina [recurso eletrônico] : impactos científicos e sociais e orientação a problemas nas diversas áreas de saúde 2 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-125-1 DOI 10.22533/at.ed.251202406</p> <p>1. Medicina – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil – Aspectos sociais. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da.</p> <p style="text-align: right;">CDD 610.9</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Medicina: Impactos Científicos e Sociais e Orientação a Problemas nas Diversas Áreas de Saúde – Volume 2” que aqui apresentamos trata-se de mais um trabalho dedicado ao valor dos estudos científicos e sua influência na resolução das diversas problemáticas relacionadas à saúde.

O avanço do conhecimento sempre está relacionado com o avanço das tecnologias de pesquisa e novas plataformas de bases de dados acadêmicos, o aumento das pesquisas clínicas e conseqüentemente a disponibilização destes dados favorece o aumento do conhecimento e ao mesmo tempo evidencia a importância de uma comunicação sólida com dados relevantes na área médica. Essa é uma premissa que temos afirmado ao longo das publicações desta área na Atena Editora, evidenciando publicações desenvolvidas em todo o território nacional.

Enfrentamos nos dias atuais um novo contexto complexo de uma pandemia sem precedentes que pode impactar cientificamente e socialmente todo o globo. Não estamos tratando apenas de um problema microbiológico de ordem infecciosa, mas também de danos psicológicos, sociais, e econômicos que irão alterar o curso da humanidade a partir desse ano de 2020, portanto, mais do que nunca novas propostas aplicadas ao estudo da medicina e novas ferramentas serão fundamentais para a comunidade acadêmica cooperar com as políticas públicas no sentido de superar esse delicado momento.

Assim, o e-book “Medicina: Impactos Científicos e Sociais e Orientação a Problemas nas Diversas Áreas de Saúde – Volume 2” tem como principal objetivo oferecer ao leitor uma teoria bem fundamentada desenvolvida pelos diversos professores e acadêmicos de todo o território nacional, maneira concisa e didática. A divulgação científica é fundamental para o desenvolvimento e avanço da pesquisa básica em nosso país, por isso mais uma vez parabenizamos a Atena Editora por oferecer uma plataforma consolidada e confiável para que pesquisadores, docentes e acadêmicos divulguem seus resultados.

Desejo à todos uma excelente leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A CRIAÇÃO DE VÍNCULO ENTRE PACIENTES INSTITUCIONALIZADOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE: POTENCIALIDADES TERAPÊUTICAS	
Ana Flavia Rosa Araújo Lineker Fernandes Dias Ana Flavia Ferreira dos Santos Bruna Carolina Soares Sinhorin Carolina Camargo de Mello Rosa Viviane Pereira Bernardes Luisa Rodrigues de Oliveira Saramago Jessiele Aparecida de Oliveira Marina Soares Silvério Thiago Trajano da Silva Alisson Alves Sousa Tânia Maria da Silva Mendonça	
DOI 10.22533/at.ed.2512024061	
CAPÍTULO 2	14
A INFLUÊNCIA DO PROCESSO INFLAMATÓRIO NAS DOENÇAS MENTAIS: UMA NOVA CONTEXTUALIZAÇÃO	
Adriano Miskulin Nogueira Renata Dellalibera-Joviliano	
DOI 10.22533/at.ed.2512024062	
CAPÍTULO 3	17
ABORDAGENS PEDAGÓGICAS DA SAÚDE MATERNO-INFANTIL: UM ENFOQUE NA REDE CEGONHA	
Leandro Venâncio Brito Mayconn Victor Silva Nogueira Pedro Henrique Acosta Duarte Sullivan Lemes da Silva William Vargas Tenório da Costa Lineker Fernandes Dias Viviane Pereira Bernardes Hellen Cristina Bernardes Carolina Camargo de Mello Rosa José Vicente Carvalho de Oliveira Gabriel Carvalho Garcia Gonçalves Elisa Toffoli Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.2512024063	
CAPÍTULO 4	29
ANÁLISE DAS ESCOLHAS ALIMENTARES DOS ADOLESCENTES EM RELAÇÃO AO RISCO DE EROÇÃO DENTÁRIA – ESTUDO MULTICÊNTRICO: SUL E NORTE DO BRASIL	
Christiana Almeida Salvador Lima Monique Ferreira e Silva Clarissa Mendes Lobato de Oliveira Alana Kelly Maia Macedo Nobre de Lima	
DOI 10.22533/at.ed.2512024064	
CAPÍTULO 5	44
ANÁLISE DE ATENDIMENTOS DO SAMU REGIONAL PARA ACIDENTES DE TRÂNSITO NA	

CIDADE DE RIBEIRÃO PRETO – SP

Rosemary Aparecida Furlan Daniel
Elvio Antônio Pinotti Neto
Luis Felipe Dias Telles
Carolina Zanchetta Della Marta
Pedro Henrique Argentato Brassarola

DOI 10.22533/at.ed.2512024065

CAPÍTULO 6 54

ANÁLISE DO CUIDADO EM SAÚDE NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL: IMPACTOS DAS ATIVIDADES PRÁTICAS NA EDUCAÇÃO MÉDICA

Cláudio Geraldo de Oliveira Filho
Henrique Antônio Alves de Castro
Matheus Santos Lima
Pedro Henrique Silva Sousa
Pedro Vitor Medeiros Mamede
Isabela Costa Machado
Lineker Fernandes Dias
Lara Azevedo Teixeira
Lucas Santos Lima
Lucas de Faria Nozella
Nathássia Rodrigues Guedes
Elisa Toffoli Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.2512024066

CAPÍTULO 7 64

DETECÇÃO PRECOCE E PREVENÇÃO DA AMBLIOPIA EM PRÉ-ESCOLARES DA REDE DE ENSINO MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA-PB

Matheus Dantas Gomes Gonçalves
Germano Glauber de Medeiros Lima

DOI 10.22533/at.ed.2512024067

CAPÍTULO 8 74

FERRAMENTAS DA BIOLOGIA MOLECULAR NO ESTUDO DAS DOENÇAS EMERGENTES E REEMERGENTES COMO A COVID-19

Benedito Rodrigues da Silva Neto

DOI 10.22533/at.ed.2512024068

CAPÍTULO 9 83

FONOAUDIOLOGIA E ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO A PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO EM TRATAMENTO RADIOTERÁPICO

Bárbara Luísa Simonetti
Iasmim Kasprczak
Aline Moraes de Abreu
Danielle Marques de Azevedo
Vera Beatris Martins

DOI 10.22533/at.ed.2512024069

CAPÍTULO 10 88

HEADACHE ASSOCIATED WITH SEXUAL ACTIVITY IN A SPECIALIZED UNIVERSITY HOSPITAL SERVICE: A CASE REPORT

Felipe Henriques Carvalho Soares
Raquel Letícia Tavares Alves

DOI 10.22533/at.ed.25120240610

CAPÍTULO 11 91

IMPACTO OBSERVADO NA POPULAÇÃO DA CIDADE DE ALTAMIRA-PA A RESPEITO DO TEMA AVC

Dalberto Lucianelli Junior
Ivanildo de Siqueira Melo Júnior
André Ribeiro de Holanda
Jeiceane Pelaes de Alencar
Lucas Jefferson Machado Rodrigues
Fernanda Nogueira Valentin

DOI 10.22533/at.ed.25120240611

CAPÍTULO 12 97

IMPACTOS DAS ATIVIDADES PRÁTICAS DE CUIDADO EM SAÚDE MATERNO-INFANTIL NA MEDICINA: POTENCIALIDADES PEDAGÓGICAS

Eustaquio Costa Damasceno Junior
Alencar Pereira dos Santos
Eduardo Fernandes Alves
Pedro Henrique Pereira Maciel
Lineker Fernandes Dias
Cristina David Andrade
Cárita Lopes Macêdo
Ruthiellem Rodrigues Marques
Hugo Fontes Nogueira
Lucas Akira Ito
Ébony Lima dos Santos
Elisa Toffoli Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.25120240612

CAPÍTULO 13 107

METILFENIDATO E SEU USO INDISCRIMINADO POR ESTUDANTES

Iago Gabriel Bernardo Freitas
Vivian Mariano Torres

DOI 10.22533/at.ed.25120240613

CAPÍTULO 14 113

MIGRÂNEA: ASPECTOS GERAIS E NECESSIDADE DE TRATAMENTOS ESPECÍFICOS

Lennara Pereira Mota
Stella Marys Nascimento Lima
Bruna Carolynne Tôrres Müller
Maria Divina dos Santos Borges Farias
Paulo Henrique Alves Figueira
Naine dos Santos Linhares
Leymara de Oliveira Meneses
Evandro Coraiola
Thaynara Rodrigues Neres Vanti
Thayná Ayala de Sousa Marques
Bruno Leonardo de Sousa Figueiredo
Arquimedes Cavalcante Cardoso
Luiza Brenda da Silva Miranda
Christianne Rodrigues de Oliveira
Isadora Lima de Souza
André Luiz de Oliveira Pedroso
Josana de Mello Dantas

DOI 10.22533/at.ed.25120240614

CAPÍTULO 15 121

OSMOFOBIA E ODOR COMO GATILHO DE CRISES DE MIGRÂNEA – UM ESPECTRO DO MESMO SINTOMA?

Aline Vitali da Silva
Valéria Aparecida Bello
Gabriela Batista
Caio Vinicius Ferreira do Nascimento
João Henrique de Oliveira Silva
Laís Yunis Casela
Thais Omar Panovitch
Vitória Karoline Justino dos Santos
Larissa Burkner Cucolotto
Juliana Jordão Vasconcelos de Castilho
Regina Célia Poli Frederico

DOI 10.22533/at.ed.25120240615

CAPÍTULO 16 127

PERSPECTIVAS DE UM ESTUDANTE DE MEDICINA: IMPACTOS SOCIAIS E NA SAÚDE PROMOVIDOS PELO TRABALHO NO SETOR DE TELEATENDIMENTO

Giulia de Assis Queiroz
Lineker Fernandes Dias
Lorrany de Cássia Torres Silva
Mariana Côrtes de Freitas
Raphael Maia Oliveira
Vinicius Moro Gorla
Ricardo José Razera
Carolina Pio Gomes Faria
Rafael Shigueto Lemos Sudo
Lucas Fernandes Gonçalves
Suzanne Pereira Bernardes
Flávia do Bonsucesso Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.25120240616

CAPÍTULO 17 139

PROJETO CARAVANA DA SAÚDE E A PROMOÇÃO DA EQUIDADE EM SAÚDE NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

José Carlos Souza
Marcelo Henrique de Mello
Jeferson Moraes Mota

DOI 10.22533/at.ed.25120240617

CAPÍTULO 18 147

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NA SÍNDROME DE MEIGE

Manoel Antonio da Silva Filho
Thais de Lima Pierobon
Jaiana Figueiredo Reis
Reinaldo Celso Moura

DOI 10.22533/at.ed.25120240618

CAPÍTULO 19 156

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E QUALIDADE DE VIDA DOS PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO EM UM CENTRO DE HEMODIÁLISE

Leandro Dobrachinski
Carla Doralice Alves da Silva
Marilissa Maciel Maineri Dobrachinski

Jamile Carvalho Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.25120240619

CAPÍTULO 20 167

REPRODUÇÃO DE IMAGENS DO PACIENTE, E O NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA SOBRE O DIREITO DE IMAGEM

José Ricardo Mariano
Sérgio Charifker Ribeiro Martins
Leandro Lécio de Lima Sousa
Hugo Eduardo de Miranda Peixoto
Alan Lima Carlos
Sheila Mesquita Borges
Ingrid Jorgeanna Paes Landim Lima

DOI 10.22533/at.ed.25120240620

CAPÍTULO 21 176

SISTEMAS DE PROTECCIÓN ANTIGRANÍFUGOS EN MÉXICO Y SUS EFECTOS EN LA SALUD DE LOS SERES VIVOS Y LAS ALTERACIONES AMBIENTALES (Cañones Antigranizo)

Marcial Reyes Cázarez
Tania Paulina Pulido Varela
Félix Aldair Cázarez Yépez

DOI 10.22533/at.ed.25120240621

CAPÍTULO 22 188

TEATRO DE FANTOCHES COMO FERRAMENTA EDUCATIVA PARA PROMOÇÃO E RECUPERAÇÃO DA SAÚDE DE CRIANÇAS

Cezar Nilton Rabelo Lemos Filho
Karen Helen Rodrigues Carneiro
Lemmuel Fagnus Linhares de Aguiar
Jad Gabriele Silva Maia
Heliene Linhares Matos
Maria Lucianny Lima Barbosa
Antônio Miguel Furtado Leitão
Luiz Torres Raposo Neto
Gilberto Santos Cerqueira
João Antonio Leal Miranda
Josaphat Soares Neto

DOI 10.22533/at.ed.25120240622

CAPÍTULO 23 203

TERAPIA NUTRICIONAL NO PACIENTE GRAVE EM CUIDADOS PALIATIVOS

Sara Moreira Anunciação
Márcio Soares de Almeida
Simone Conceição Oliveira Baptista
Mariângela de Souza Ramos
Lucille Andrade Paiva Espinheira
Jeane Souza Silva
Thâmara Oliveira Souza Pesqueira da Cunha

DOI 10.22533/at.ed.25120240623

CAPÍTULO 24 215

VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL NO CONTEXTO DOS ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO AMAZONAS

Renato Ferreira de Souza
Rebeca Rosa Teles de Freitas

Adilton Correa Gentil Filho
Jéssica Martins Freire Costa
Larissa Laís de Andrade Silva
Suzana Victoria Carvalho Nunes
Tomi Yano Mallmann
Thaise Farias Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.25120240624

SOBRE O ORGANIZADOR.....	223
ÍNDICE REMISSIVO	224

PROJETO CARAVANA DA SAÚDE E A PROMOÇÃO DA EQUIDADE EM SAÚDE NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 05/06/2020

Data de submissão: 01/03/2020

José Carlos Souza

Docente do curso de Medicina da UEMS. Campo Grande - MS.

<http://lattes.cnpq.br/0994463905511529>

Marcelo Henrique de Mello

Médico ortopedista coordenador da Caravana da Saúde. Campo Grande - MS.

<http://lattes.cnpq.br/8937311986522488>

Jeferson Moraes Mota

Discente do curso de Medicina da UEMS. Campo Grande - MS.

<http://lattes.cnpq.br/8433059684439538>

RESUMO: O artigo objetiva relatar a experiência do Projeto Caravana da Saúde, uma proposta do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul (MS) com o intuito de fortalecer as redes de atenção à saúde pública no âmbito estadual, por meio da reestruturação da rede de assistência de maneira continuada e progressiva. A Caravana priorizou as áreas de maior carência de atendimento, visando a capacitação profissional e redução das filas de atendimento em todo Estado. Por um período de um ano, a primeira edição do Projeto percorreu com suas

Unidades Móveis os municípios de Coxim, Ponta Porã, Paranaíba, Nova Andradina, Aquidauana, Campo grande, Três Lagoas, Dourados, Corumbá, Naviraí e Jardim, abrangendo as 11 microrregiões. Em um trabalho multiprofissional e integrado pelas tecnologias da informação ofertou-se atendimentos de consulta médica especializada, exames diagnóstico laboratoriais e de imagem, procedimentos cirúrgicos de média complexidade e outros serviços de educação em saúde e fortalecimento dos direito e deveres civis, totalizando 240 mil visitantes, mais de 100 mil consultas, 34 mil exames e 50 mil cirurgias.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde pública, Equidade em Saúde, Atenção à Saúde, Programas Governamentais.

HEALTH CARAVAN PROJECT AND THE PROMOTION OF EQUITY IN HEALTH CARE IN THE STATE OF MATO GROSSO DO SUL: A REPORT OF EXPERIENCE

ABSTRACT: The article aims reporting an experience of the Caravan Health Project, a proposal of the Government of the State of Mato Grosso do Sul (MS) to strengthen public health care networks at the state level through

the restructuring of the care network continuously and progressively. The Caravan prioritized the areas of greatest need for care, aiming at professional training and reduction of service queues throughout the State. For a period of one year, the first edition of the Project visited the municipalities of Coxim, Ponta Porã, Paranaíba, Nova Andradina, Aquidauana, Campo Grande, TrêsLagoas, Dourados, Corumbá, Naviraí and Jardim, covering the 11 microregions. In a multiprofessional integrated work by information technologies it was offered specialized medical appointments, laboratory and imaging diagnostic exams, medium complexity surgical procedures and other health education services were offered, as well as the strengthening of civil rights and duties, totalizing 240 thousand visitors, more than 100 thousand appointments, 34 thousand examinations and 50 thousand surgeries.

KEYWORDS: Public Health, Health Equity, Health Care, Government Programs.

1 | INTRODUÇÃO

No que diz respeito ao perfil demográfico, o estado de Mato Grosso do Sul (MS) detém o 6º lugar do país em extensão territorial e representa 22,23% da área total da região centro-oeste. Estima-se que sua população seja de 2.682.386 residentes, e que Campo Grande, capital do estado, seja a maior cidade, dentre os 79 municípios de MS, correspondendo a 32,2% dos habitantes (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2020).

Realizando-se uma análise situacional sustentada pelo plano diretor de regionalização da saúde, o estado de MS se divide em 4 macrorregiões de saúde, as quais são centros de referência. As macrorregiões de Campo Grande, Corumbá, Dourados e Três Lagoas subdividem-se em 11 microrregiões. Do total de municípios do estado, 49 possuem menos de 20 mil habitantes, estando necessariamente vinculados à um centro urbano de referência para atendimentos de média e alta complexidade (GOVERNO DE MATO GROSSO DO SUL. SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE, 2015).

A partir de uma concepção ampla do processo saúde-doença e de seus determinantes, a promoção da saúde se apresenta como forma de construção de resolutividade e enfrentamento de problemáticas que comprometem a qualidade de vida da população (ALMEIDA; ATHAYDE, 2015).

Para esse enfrentamento, um dos princípios fundamentais norteadores do Sistema Único de Saúde, a equidade, deve ser considerado nas ações de incremento da saúde. Tendo isso em vista, o Projeto Caravana da Saúde buscou, de forma equânime, solucionar as demandas reprimidas de especialidades para o fortalecimento das regiões de saúde (GOVERNO DE MATO GROSSO DO SUL. SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE, 2015a).

Esse artigo é um relato de experiência que objetiva descrever a logística, operacionalização e impactos da primeira edição da Caravana no contexto de saúde de MS. Ademais, visa expor o fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde, a melhoria da estruturação local para atendimento da microrregião e a regionalização efetiva das ações do Estado, essas sendo as proposições da Caravana da Saúde.

2 | DESENVOLVIMENTO

Por meio do Decreto Normativo nº 14.151 de 16 de março de 2015 instituiu-se o Projeto Caravana da Saúde como uma ação de reestruturação e fortalecimento da rede de atenção à saúde em âmbito estadual através de Unidades Móveis equipadas com estrutura ambulatorial, hospitalar e de diagnose, além de profissionais competentes para execução dos seguintes serviços: consultas médicas gerais e de especialidades, exames de diagnóstico, vacinação, treinamento e capacitação e outras atividades de estímulo da corresponsabilidade por parte da população no que diz respeito à resolutividade de problemáticas da saúde local (BRASIL, 2015).

Buscando a equidade no atendimento das 11 microrregiões sul-matogrossenses, 14 veículos equipados e 170 profissionais da área de saúde trabalharam em parceria com hospitais e técnicos de cada região para realização de procedimentos de diagnóstico laboratorial e por imagem e procedimentos terapêuticos na área de cirurgia geral, oftalmologia, ginecologia e ortopedia (GOVERNO MS, 2015).

Um Centro de diagnóstico foi montado na capital integrado com as Unidades Móveis atuantes no interior do estado para o fornecimento de resultados de exames com agilidade.

Além disso, objetivando a equidade da atenção em saúde entre as regiões do estado, as tecnologias duras, como equipamentos de tomografia computadorizada, ressonância magnética, raio x digital, mamografia, ultrassonografia e eletrocardiograma, permaneceram na região, possibilitando a continuidade do trabalho e diminuindo a necessidade dos usuários dos serviços de saúde de se deslocarem até a capital para realização de exames diagnósticos de maior complexidade (GOVERNO MS, 2020).

Na sua totalidade, o Projeto teve 240 mil visitantes, sendo realizados mais de 100 mil consultas, 34 mil exames e 50 mil cirurgias (CAMPO GRANDE NEWS, 2017).

No tocante à organização da Caravana, essa dividiu-se em 3 etapas: pré-Caravana, etapa do dia do evento e pós-Caravana.

2.1 Etapa pré-Caravana:

Foram realizadas reuniões com prefeitos e secretários municipais de saúde para apresentação da proposta, da agenda de trabalho e escolha dos municípios sede de cada microrregião, data de execução e local de instalação da infraestrutura. Esse orientou-se pelos seguintes critérios: piso do tipo asfalto ou cimento e de configuração retangular, pelo menos 7.000 m² de área e de no mínimo 20 metros de largura. Após esse processo, encaminhou-se ao governador para aprovação para que, assim, os municípios participantes, juntamente com a Secretaria de Estado de Saúde (SES), pudessem assinar o termo de adesão ao Programa Caravana da Saúde (GOVERNO DE MATO GROSSO DO SUL, 2015b).

Foi convocada uma reunião, momento em que os gestores municipais de saúde apresentaram os relatórios das demandas reprimidas na lista do Sistema Estadual de Regulação, que se referem às especialidades médicas, exames complementares de imagem e cirurgias eletivas. Com essa reunião estabeleceu-se a quantidade de serviço a ser oferecida, o que foi negociado de acordo com as necessidades de cada município (GOVERNO DE MATO GROSSO DO SUL, 2015b).

Criou-se uma equipe técnica multissetorial por meio da resolução nº 003/SES/MS de 12 de fevereiro de 2015 com o objetivo de atuar no credenciamento de pessoa jurídica para prestação de serviços oftalmológicos clínicos e cirúrgicos nas Unidades Móveis. Dentre as atribuições dadas a essa equipe, que durante todo o tempo de atendimento das Unidades Móveis atuou presencialmente, destacou-se a realização de vistoria das Unidades Móveis com avaliação das condições de funcionamento para fins de credenciamento, aprovação do protocolo de garantia de assistência na atenção pós-operatória continuada a todos os pacientes submetidos a cirurgias e acompanhamento mensal do relatório padrão do atendimento e demonstrativo dos valores pagos pelo SUS (GOVERNO DE MATO GROSSO DO SUL, 2015b).

No que diz respeito à logística, ficou incumbido à Coordenadoria de Administração de Materiais, Serviços Gerais e Transportes providenciar os materiais de manutenção, dentre esses materiais elétricos e hidráulicos e o transporte dos mesmos, assim como verificar o local do dia de ação das Unidades Móveis e estabelecer um ponto de distribuição de material de consumo. O setor de logística também compreendia a Divisão de Tecnologia da Informação (GOVERNO DE MATO GROSSO DO SUL, 2015b).

Com o intuito de efetuar o cadastramento, foram selecionados no mínimo 25 servidores em cada cidade para o serviço de credenciamento. Cada um deles possuía conhecimento básico de informática para utilizar de forma ágil a plataforma do site da Caravana da Saúde.

Com a finalidade do incremento na qualidade de saúde da população se manter além da transitoriedade da estada das Unidades Móveis, profissionais residentes nos municípios acolhidos pelo projeto receberam capacitação por meio de treinamento e palestras técnicas (GOVERNO MS, 2020).

Pactuou-se que a logística (programação, convite dos palestrantes, local) das atividades de capacitação e treinamento de profissionais de saúde ficaria de responsabilidade dos setores da Secretaria de Estado de Saúde solicitantes, possuindo como principais temas abordados vigilância em saúde, vigilância epidemiológica, atenção à urgência e emergência, atenção básica e laboratório com agentes comunitários de saúde, agentes de vigilância epidemiológica e de endemias como público alvo.

A Coordenação do Serviço Médico realizou a escala de profissionais de acordo com a demanda apresentada de cirurgias e atendimento ambulatorial de especialidade. Para acompanhar a ambulância durante o evento, foi designado um profissional enfermeiro ou médico de urgência/emergência (GOVERNO DE MATO GROSSO DO SUL, 2015b).

Além disso, a Coordenação do Serviço Médico ficou responsável pela realização das visitas técnicas aos hospitais em que alguns procedimentos cirúrgicos seriam realizados, com intuito de fazer a adequação física e a aquisição de materiais necessários (GOVERNO DE MATO GROSSO DO SUL, 2015b).

2.2 Etapa dos dias do evento:

A equipe se deslocou para a sede do evento de 4 a 5 dias antes de sua realização para implantação da infraestrutura (GOVERNO DE MATO GROSSO DO SUL, 2015b).

Os profissionais responsáveis pelo credenciamento atuaram no atendimento e digitação das fichas de atendimento médico (GOVERNO DE MATO GROSSO DO SUL, 2015b).

A Caravana da Saúde teve diversas parcerias (internas e externas) e cada uma delas disponibilizou um estande ou Unidade Móvel para o evento (GOVERNO DE MATO GROSSO DO SUL, 2015b).

Diversas atividades relacionadas à documentação e proteção do direito civil foram ofertadas, como alistamento militar, emissão de documentos e juizado de pequenas causas e outros (GOVERNO MS, 2020).

O Centro Integrado de Vigilância Toxicológica expôs animais peçonhentos com o intuito de educar para prevenir acidentes toxicológicos (GOVERNO DE MATO GROSSO DO SUL, 2015b).

Foram oferecidas todas as vacinas de rotina disponíveis para a população, assim como consultas clínicas com nutricionistas para crianças e adultos, orientação

nutricional e medida do Índice de Massa Corpórea (IMC), pela Gerência Técnica de Alimentação e Nutrição (GOVERNO DE MATO GROSSO DO SUL, 2015b).

Ações educativas foram feitas de maneira lúdica para prevenção às Infecções Sexualmente Transmissíveis através da prática do sexo seguro. Outras ações, administradas pela Coordenadoria de Assistência Farmacêutica, abordaram o uso racional de medicamentos (GOVERNO DE MATO GROSSO DO SUL, 2015b).

A Gerência de Saúde Bucal do Estado realizou palestras, escovações supervisionadas por dentistas e distribuição de kits de escovação. De forma conjunta com a equipe de saúde bucal do município, efetuaram-se tratamentos odontológicos, como restaurações, exodontias, profilaxia e biópsias para diagnóstico de câncer (GOVERNO DE MATO GROSSO DO SUL, 2015b).

Para que o serviço de saúde bucal fosse implementado, fez-se parceria com o Conselho Regional de Odontologia do Mato Grosso do Sul. Este capacitou cirurgiões dentistas da macrorregião da Caravana em diagnóstico de câncer bucal (GOVERNO DE MATO GROSSO DO SUL, 2015b).

Quanto às consultas médicas de especialidades, essas foram organizadas conforme as demandas das Secretarias Municipais de Saúde e abrangeram consultas nas áreas de Gastroenterologia, Oftalmologia, Ortopedia Clínica, Ginecologia, Pediatria, Neurologia Clínica, Reumatologia, Urologia, Cardiologia e Angiologia (GOVERNO DE MATO GROSSO DO SUL, 2015b).

Os procedimentos cirúrgicos de média complexidade realizados foram precedidos pela execução de exames pré-cirúrgicos e risco cirúrgico de cada paciente (GOVERNO DE MATO GROSSO DO SUL, 2015b).

Foram realizadas cirurgias gerais (reparo de hérnias e colecistectomias por videolaparoscopia), ortopédicas (meniscectomias por videolaparoscopia), e ginecológicas (histerectomias, laqueaduras e perineoplastia endovaginal) (GOVERNO DE MATO GROSSO DO SUL, 2015b).

2.3 Etapa pós-Caravana:

Seguindo o lema “Por onde a caravana passa a saúde fica” essa etapa foi responsável pela reestruturação regional, no que diz respeito tanto à incorporação de novas tecnologias assim como na resolução de demandas oriundas dos atendimentos desse Projeto (GOVERNO DE MATO GROSSO DO SUL, 2015b).

A partir das demandas apresentadas e conhecidas durante a execução do programa, o Governo do Estado do Mato Grosso do Sul realizou algumas tomadas de decisão, com incremento de serviços médicos em vários municípios do Estado, aumentando desta forma a oferta dos serviços e melhorando a capacidade de resolução em algumas áreas. Um exemplo disso é o aumento de leitos de Unidade

de Terapia Intensiva, área que ocorreu incremento de mais de 50% das vagas, com abertura de leitos em Campo Grande (para adultos e população infantil), Dourados, Nova Andradina e Ponta Porã.

Na questão do diagnóstico por imagem, anteriormente ao programa, não existia no interior do Estado do Mato Grosso do Sul, nenhum aparelho de Tomografia Computadorizada atendendo satisfatoriamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS), sendo que durante o programa, foram instalados 7 aparelhos nas cidades de Ponta Porã, Dourados, Coxim, Navirai, Campo Grande, Aquidauana e Corumbá. Foi instalada, também, para atendimento da população pelo SUS, um aparelho de Ressonância Nuclear Magnética (primeiro do Estado) e um aparelho de Hemodinâmica, ambos no Hospital Regional Rosa Pedrossian localizado na capital. Além dos aparelhos de tomografia Computadorizada, foram instalados aparelhos de Radiografia e Mamografia digitalizados em diversos municípios do Estado, aumentando sobremaneira a oferta destes exames no interior do Estado, desafogando os serviços nas cidades sede de Macrorregião e possibilitando um atendimento mais próximo ao cidadão. Outro serviço disponibilizado de forma equânime em todo os 79 municípios do Estado foi o serviço de Eletrocardiograma com Laudo e 2ª opinião via tele-medicina (GOVERNO DE MATO GROSSO DO SUL, 2015b).

A fim de exemplificação, em entrevista com a chefe da regulação de Rio Verde do Mato Grosso-MS, para a realização do exame de tomografia computadorizada era necessário agendamento na capital, sendo em média agendados 5 desses exames por ano. Após a Unidade Móvel da Caravana ter executado suas atividades na região e deixar na cidade de Coxim o equipamento, o número de agendamentos anualmente marcados subiu para mais de 100 (cem) (GOVERNO MS, 2016).

3 | CONCLUSÃO

A primeira edição do Projeto Caravana da Saúde se apresentou como uma valiosa ação de saúde pública por parte do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, iniciada em março de 2015. Trata-se de um movimento integrado de atendimento em grandes proporções, por meio da atuação multiprofissional, que se operacionalizou a partir do diagnóstico situacional das condições dos serviços de saúde e dos determinantes de saúde, reestruturando a rede de atenção à saúde do estado com o objetivo de fortalecer o atendimento à população. Dentro das premissas da Caravana de incremento da qualidade da saúde de forma continuada, observa-se o remodelamento da atenção à saúde das microrregiões com os investimentos materiais, tecnológicos e de capital humano.

A fim de prosseguir com o atendimento equânime às regiões de saúde de MS,

há o planejamento da segunda edição do Projeto. Esse pode ser, de forma otimista, esperado pela população, tendo em vista os resultados e avanços alcançados pela primeira edição.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A.R; ATHAYDE, F.T.S. **Promoção da saúde, qualidade de vida e iniquidade em saúde: reflexões para a saúde pública.** Tempus, actas de saúde colet 2015 jun;9(2):165-172. Disponível em: <http://www.tempusactas.unb.br/index.php/tempus/article/view/1818>.

BRASIL. **Decreto nº. 14.151 de 16 de março de 2015. Institui, no âmbito do Estado de Mato Grosso do Sul, o Programa Caravana da Saúde, a ser desenvolvido pelo Poder Executivo, para os fins que especifica.** Diário Oficial Estado de Mato Grosso do Sul 18 mar 2015; nº 8.883: 1-2. Disponível em: http://www.spdo.ms.gov.br/diariodoe/Index/Download/DO8883_18_03_2015.

CAMPO GRANDE NEWS [internet]. **Em segunda edição, Caravana da Saúde vai começar pela Capital.** Publicado em 2017. [Acesso em: 13 fevereiro 2020]. Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/cidades/em-segunda-edicao-caravana-da-saude-vai-comecar-pela-capital>.

GOVERNO DE MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Saúde. **Plano Estadual de Saúde 2016-2019.** Campo Grande, 2015a. Disponível em: <http://www.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/sites/88/2015/11/PES-2016-2019-Vers%C3%A3o-Final.pdf>.

GOVERNO DE MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Saúde. **Caravana da Saúde passo a passo.** Campo Grande, 2015b.

GOVERNO MS [internet]. **Caravana da Saúde - O que é prioridade?.** [acesso em: 13 fevereiro 2020]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=WFa-EK4MBTU>.

GOVERNO MS [internet]. **Vídeo Caravana Coxim - A Saúde Ficou.** Publicado em 2016. [acesso em: 15 fevereiro 2020]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=2fpx-X5KxXA>.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Informações estatísticas do Estado de Mato Grosso do Sul.** [acesso em 14 fevereiro de 2020]. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=500270>.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidentes 44, 45, 46, 51, 52, 53, 143, 193, 201, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222
Administração 2, 25, 131, 136, 142, 205
Adolescente 30, 37, 38
Alcoolismo 111
Amazonas 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222
Ambliopia 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73
Anatomia 188, 189
Animais 112, 143, 201, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222
Aprendizagem 12, 21, 22, 26, 27, 55, 57, 60, 61, 62, 98, 101, 110, 175, 189, 190, 194, 202
Assistência 2, 3, 10, 12, 19, 20, 21, 27, 60, 64, 86, 87, 98, 99, 105, 116, 139, 142, 144, 158, 164, 166, 193, 206, 207, 210, 211, 212, 213, 216, 221, 222
Avaliação 31, 43, 55, 58, 70, 71, 72, 86, 87, 95, 137, 142, 150, 163, 193, 194, 205, 209, 213, 214, 219
AVC 91, 92, 93, 94, 95, 96

B

Biologia 74, 77, 78, 79, 80, 223

C

Cefaleia 88, 89, 114, 115, 116, 118, 122, 123, 124
Cheia 215, 216, 220
Citocinas 14, 15
Conhecimento 24, 30, 34, 38, 41, 43, 56, 57, 61, 62, 66, 72, 75, 86, 91, 93, 94, 95, 104, 110, 111, 128, 142, 167, 169, 171, 173, 174, 175, 189, 190, 193, 195, 196, 197, 206, 212
Consentimento 33, 68, 159, 167, 168, 169, 171, 172, 173
Coronavírus 74, 76
COVID-19 74, 75, 76
Cuidados 2, 21, 23, 56, 63, 67, 72, 86, 87, 99, 100, 203, 206, 207, 208, 209, 211, 212, 213, 214

D

Depressão 14, 15, 16, 61, 86, 110, 114, 118, 148, 158
Discente 2, 4, 5, 98, 100, 128, 130, 131, 132, 134, 139
Distonia 147, 149, 155

Doenças 3, 14, 15, 36, 57, 72, 74, 75, 76, 85, 96, 116, 132, 133, 134, 153, 154, 157, 162, 163, 192, 195, 196, 201, 222

E

Educação Médica 4, 5, 12, 18, 22, 26, 27, 28, 54, 55, 56, 57, 62, 136, 137

Efeitos Adversos 84, 86, 107, 109, 111, 209

Enfermagem 11, 12, 13, 83, 84, 86, 87, 102, 105, 112, 113, 114, 156, 161, 165, 166, 168, 193, 201, 202, 203, 206, 212, 213, 214, 223

Enfermagem Oncológica 84

Enxaqueca 114, 116, 117, 118, 119, 122, 123, 124, 125

Erosão Dentária 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 39, 40, 41, 43

Estudantes 3, 4, 12, 18, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 55, 57, 59, 60, 62, 72, 98, 100, 101, 102, 103, 104, 107, 108, 109, 110, 111, 136, 167, 168, 169, 172, 174, 175

Ética 5, 22, 32, 58, 82, 100, 101, 130, 149, 159, 167, 169, 171, 173, 174, 175

F

Fantoches 188, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201

Fonoaudiologia 83, 84, 85, 86, 87, 136, 147, 149, 155

Fotografia 167

H

Hemodiálise 156, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 165

Humanização 2, 3, 4, 9, 11, 12, 18, 19, 27, 99, 105, 207

I

Imagem 5, 67, 109, 139, 141, 142, 145, 164, 165, 167, 169, 170, 171, 173, 174, 175

Inflamação 15, 118

Insuficiência Renal Crônica 156, 157, 158, 159, 160, 163, 164, 165, 166

L

Lúdico 189, 190, 191, 193, 194, 201, 202

M

Meige 147, 148, 149, 153, 154, 155

Metilfenidato 107, 108, 109, 111, 112

Migrânea 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 123

Molecular 74, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 137, 223

O

Óbito 45, 55, 59, 60

Odor 121, 122, 123, 124, 125

OIT 128, 129, 130, 137

Oncologia 71, 87, 203

Osmofobia 121, 122, 123, 124, 125

P

Paciente 2, 4, 6, 7, 10, 11, 12, 18, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 32, 38, 56, 59, 60, 61, 67, 73, 83, 84, 86, 93, 103, 104, 106, 114, 118, 125, 144, 147, 150, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 198, 199, 200, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213

Perfil epidemiológico 64, 73

Pesquisa 5, 22, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 59, 63, 68, 74, 78, 80, 91, 92, 94, 101, 105, 107, 109, 116, 130, 131, 132, 149, 158, 159, 160, 161, 163, 167, 169, 189, 190, 191, 192, 193, 218, 219, 221, 223

Problemas 19, 31, 39, 55, 57, 58, 64, 65, 66, 67, 70, 76, 99, 108, 131, 133, 157, 158, 173, 176, 183, 185, 194, 206

R

Radioterapia 83, 84, 85, 86, 87

Rede Cegonha 17, 18, 19, 20, 24, 25, 26, 27, 55, 56, 58, 59, 60, 62, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105

Relações Interpessoais 2, 8

Relato 2, 5, 8, 18, 21, 22, 25, 53, 58, 60, 62, 83, 92, 100, 101, 102, 103, 105, 116, 128, 130, 135, 139, 141, 149, 154, 170, 173

Riberão Preto = SP 44

S

SAMU 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 93, 94, 95

Saúde 1, 2, 3, 4, 5, 9, 10, 11, 12, 13, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 31, 32, 33, 37, 43, 44, 45, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 83, 86, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 111, 112, 113, 114, 116, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 157, 159, 160, 161, 164, 166, 168, 169, 172, 173, 174, 175, 176, 188, 189, 190, 191, 192, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 206, 207, 208, 212, 213, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223

Saúde Materna 18

T

Teleatendimento 127, 128, 130, 131, 133, 134, 135, 137

Terapia 13, 114, 116, 118, 145, 147, 149, 150, 153, 154, 155, 158, 162, 163, 195, 197, 198, 199, 200, 203, 204, 205, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214

Trabalho 14, 18, 27, 32, 42, 44, 51, 58, 61, 63, 73, 78, 84, 101, 102, 109, 110, 117, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 150, 151, 153, 154, 155, 158, 164, 165, 172, 174, 189, 190, 196, 200, 207, 221

Trânsito 44, 45, 46, 51, 52, 53

 **Atena**
Editora

2 0 2 0